

23
FEVEREIRO
2020

ANO A
SÉTIMO
DOMINGO

Levítico 19, 1-2.17-18

Salmo 102 (103)

1Coríntios 3, 16-23

Mateus 5, 38-48

PERGUNTA DA SEMANA

*O que é que
tu precisas para
ser feliz?*

Amar os que nos amam é fácil, não tem nada de extraordinário. É o que fazem os 'pagãos'! O nosso ponto de referência é outro: «sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito». Jesus Cristo exorta a ser perfeitos no amor: «amai os vossos inimigos». Por Moisés, Deus já tinha dito aos filhos de Israel: «Sede santos, porque Eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo». Em concreto: não odiarás; não te vingarás, nem guardarás rancor; amarás o teu próximo como a ti mesmo. A perfeição e a santidade são dois atributos de Deus, que também é «clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade». O Espírito Santo, que nos une a Jesus Cristo, faz-nos participantes da vida divina: somos «templo de Deus». A fasquia não baixa! Será demasiado alta?



“Amai os vossos inimigos”

A relação fraterna é uma tónica nos ensinamentos de Jesus Cristo. Desta vez, a meta é radical. O cume da proposta está no amor incondicional: aponta uma atitude de perdão, de amor a todos, também aos que não são dignos desse amor. O Mestre desenha um estilo de vida marcado pela paz, pelo perdão, pelo serviço, pelo amor. Viver assim implica assumir decisões concretas, diárias, nas (complicadas) circunstâncias da vida. Não é fácil! Mas a sinceridade do amor sabe encontrar o caminho certo para cada situação difícil: o diálogo, o silêncio, um gesto de generosidade, uma palavra amiga... É possível. Queres uma dica para alcançar a meta: experimenta conduzir a tua vida à luz da Palavra de Deus.

*Acompanha o final da série
'A arte de evitar pessoas'
em laboratoriodafe.pt*

Perdoar e amar

O perdão e o amor podem resplandecer mais e melhor na nossa vida quotidiana e na nossa comunidade (paroquial). Exemplos: ser mais tolerantes para acolher e servir; ter coração aberto para rezar por todos, em especial pelos que nos ofendem e são considerados nossos inimigos; ousar pequenos gestos que demonstram desejo de reconciliação; promover, no seio da família, entre os mais novos, a educação para o perdão e para o amor.

LABORATORIO
DA FÉ

